

O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director: Baptista Junior

Sociedade anônima

Gen. José B. de Figueiredo

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 9 DE FEVEREIRO DE 1919 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 6

Presidencia da Republica

Extraordinaria é a agitação que reina neste momento por todos os recantos do Brasil, a propósito da escolha do candidato que deve, a 13 de abril vindouro, receber os suffragios da Nação para ocupar a curul presidencial no quadriénio vidente.

A intensidade do movimento que exerce patente eloquientemente como a Nação anseia por não ser vilipendiada nesse direito que lhe é peculiar, como democracia organizada que é, de escolher por si, sem intervenções indebitas, o homem que deve dirigir os seus destinos.

E o Rio Grande do Sul deve sentir-se orgulhoso, cheio de mais justo desvaneamento mesmo, por ver nesse momento grave de crise nacional fixamente por intermédio dos mais reputados órgãos da imprensa da capital brasileira e dos mais prestigiosos políticos os olhares da Nação neste recente metidional a apontarem a solicietude de seu benemerito filho, o impulsionado dr. Borges de Medeiros, que constata na indicação do seu laureado nome para ocupar tão elevada investidura.

Questa distinção, que honra maior poderia aspirar o nosso caro Rio Grande do que essa, só que a houvesse pleiteado ou sique insinuado por intermédio de seus leaders na polêmica Paiz, desemergir dentre as agitações da Nação, como um estadista digno de ser investido da Presidência da República, o eminentíssimo patriarca que com sabedoria e patriotismo ha exercido de vinte anos lhe vem exemplarmente administrando os destinos.

Bem inspirados são os nossos leitores devem saber, a igreja católica em nosso paiz depende da lei, e assim a necessidade imprescindível desta incipiente corporação religiosa precisar do benemerito imperial para poder funcionar com regularidade e também merecer os favores regios a que se julgasse com direito.

Não nos anima a satisfação da validade de ver aquelle supremo posto ocupado por tão ilustríssimo contemporâneo.

Não nos deseja é ver implantado no Brasil o verdadeiro regime republicano.

Teríamos plena segurança de que o regimen de moralidade administrativa imediatamente suriria na alta administração do Paiz, de par com a verdade orçamentária, cabida sobre o sistema río-grandense, de receitas máximas e despesas mínimas, porque o grande mal da República ha consistido justamente em não ter sido feito até aqui orçamentos equilibrados, adoptando-se até a vergonhosa praxe de não traduzir as leis orçamentárias a expressão da verdade.

O regimen da verdade orçamentária conduz-nos à dentro em pouco, senão a uma situação de franca prosperidade, ao menos ao ponto de vermos ter um termo este regimen de ilegal orçamentária, em que oficialmente se calcula um saldo de 69 mil contos, mas que o competente e operoso representante río-grandense Octavio Ro-

cha calcula haver na realidade um deficit de 200 mil contos. Prosigua, pois, sem defalques, a propaganda gloriando nome do benemerito Dr. Borges de Medeiros para candidato à Presidência da República; porque finalmente se exacerbará de patriótico atentado aos reclamos nacionais e então um surto de honestidade, de progresso e de engrandecimento despontará em nossa desventurada Patria.

E o Exemplo, organo exclusivamente consagrado aos interesses populares, sente-se bem com sua atitude imparcial, bendizendo o movimento em prol da candidatura do Dr. Borges de Medeiros da mesma forma que já assalhou em suas colunas artigos de colaboração, encaltecendo a candidatura do grande brasileiro senador Ruy Barbosa.

M. F.

Archi-confraria de N. S. do Rosário

Consoante ao que prometeu nas «Notas Religiosas» do passado numero, vamos dar alguns dados interessantes sobre a Arqui-Confraria de N. S. do Rosário, que domingo passado viu transcorrer mais um anno de prospera actividade no culto católico.

A arqui-Confraria foi nos primeiros ensaios de encorpamento, eretta na Egreja da matriz de N. S. Madre de Deus, hoje Cathedral Metropolitana, no anno de 1786.

Ó seu compromisso foi approvado em 14 de outubro de 1827

e reconhecida, e confirmada a sua criação a 29 de março de 1828, por decreto imperial.

Nesse tempo, como os nossos

leitores devem saber, a igreja

católica em nosso paiz depen-

de do prevo acordo com o in-

esquecido bispo d. Sebastião

Dias Laranjeira, entregaram-

lhe ás más um compromisso

tendente a elevar a Irmandade

à categoria de Ordem 3^a e

que não teve sanção devido a

existencia no Estado de duas

Ordens terceiras.

Estretamente, S.S. Pio IX tem-

do em vista a informação que

instruiu o compromisso elevou

a Irmandade à hierarchia de

Confraria, concedendo-lhe o res-

pectivo breve que foi traduzido

ao verbo pelo falecido

conego dr. José Gonçalves Vi-

anna. E em 2 de fevereiro de

1871, sob os auspícios do di-

stricto prelado D. Sebastião

Dias Laranjeira, foi instalada

solemnemente a Confraria de

N. S. do Rosário, tendo este in-

ício sagrado, acrescentado

archi ao título confaria.

O compromisso da Arqui-Con-

fraria de N. S. do Rosário, da-

tado de 14 de maio de 1833,

foi aprovado por D. Sebastião

a 31 de dezembro do mesmo

ano e pela L. I Provincial de

n. 1475 de 20 de novembro de

1885.

Concluída a igreja em 1827,

foi, a 25 de dezembro desse

mesmo anno, com toda a pompa

religiosa, trasladada, da Ma-

triz de N. S. Mãe de Deus, a

Imagem da Senhora do Rosá-

rio para o templo que a custa

de insonas sacrifícios lhe ha-

viajado erguido os seus feixes de

votos. Em comemoração a

uma calcula haver na realidade um deficit de 200 mil contos. O'Lua, Lua triste, amargurada, Phantasma de brancuras vaporosas, A tua nuvem liz eliciada Faz marchecer e congelar as rosas.

Nas floridas searas andujosas, Cria tolhagem brilha phosphoreada, Passam sombras angelicas, turvas, Lua, Monja da celta constelada.

Filhos dormentes dão aos lagos quietos, Ao mar, ao campo, os sonhos mais secrertos, Que vão pelo ar, noctambulos, pairando...

Então, ó Monja branca dos espaços, Parece que abres para mim os traços, Fria, de joelhos, tremula, resando...

Cruz e Souza.

ves Muniz, Joaquim, escravo de Francisco Baptista Atiós; Roque, escravo do provedor da fazenda real, Ignacio Osorio Oliveira; Mancel Pereira Henrique, Bogaventura, escravo do provedor, vigário José Ignacio Soares Viana, que tomou posse do cargo a 6 de outubro de 1844, tendo sido em 1822, essa Egreja elevada à categoria de treguezia.

A esse sacerdote sucedeu o padre José Ignacio de Carvalho Freitas, de saudosa memória, que assumiu a vigariaria, com o título de vigário collado por decreto imperial de 1848.

Em 1859, a assemblea geral legislativa concedeu autorização para que a Irmandade do Rosário possuisse bens de raiz até a quanta de 12 contos de réis.

A 18 de janeiro de 1870, os irmãos da Irmandade de N. S. do Rosário, de prevo acordo com o inesquecido bispo d. Sebastião Dias Laranjeira, entregaram-lhe ás más um compromisso tendente a elevar a Irmandade à categoria de Ordem 3^a e que não teve sanção devido a existencia no Estado de duas Ordens terceiras.

Estretamente, S.S. Pio IX temido em vista a informação que instruiu o compromisso elevou a Irmandade à hierarchia de Confraria, concedendo-lhe o respectivo breve que foi traduzido ao verbo pelo falecido conego dr. José Gonçalves Vianna. E em 2 de fevereiro de 1871, sob os auspícios do disticto prelado D. Sebastião Dias Laranjeira, foi instalada solemnemente a Confraria de N. S. do Rosário, tendo este inicio sagrado, acrescentado archi ao título confaria.

O compromisso da Arqui-Confraria de N. S. do Rosário, datado de 14 de maio de 1833, foi aprovado por D. Sebastião a 31 de dezembro do mesmo ano e pela L. I Provincial de n. 1475 de 20 de novembro de 1885.

Concluída a igreja em 1827, foi, a 25 de dezembro desse mesmo anno, com toda a pompa religiosa, trasladada, da Matriz de N. S. Mãe de Deus, a Imagem da Senhora do Rosário para o templo que a custa de insonas sacrifícios lhe haviajado erguido os seus feixes de votos. Em comemoração a

culto católico é inutilizermos, porque não ha christião em Porto Alegre que o ignore. Opportunamente traremos de interessantes dados referentes à construção da Egreja, doação do terreno, etc., e que por certo muitos dos nossos leitores terão o desejo de conhecer.

Verso que, de minha alma deslizando, Deixa voar seu ruim incertamente, Verso que vai cantando, Como o barqueiro a tons de corrente.

Nos pendendo os guises da ironia Nelles derrama, ás, vezes, dissabores, Engrinaldos de flores, Dou-lhes encantos, visto-os de per-

feitos, gorgos, harmonias, Inmes, Cuias terrenas, coisas divinas.

Parlem, não voltam mais, Nem meus sei a que destino vai;

Produtos da ilusão, Filhos da phantasia, e da chimerá, Levam dentro de si a primavera.

Talvez por sobre as vagas Voando, Talvez pelos espaços viajando, Abordem novas céus e novas plagas, Eu então no valeme.

Misterioso, que se chama sorte, Achém o summo bem Do esquecimento, que é irmao da morte.

Pafuncio.

Qualquer coisa

Kaum da pena e van, Tais como leivas fállas, arrastadas Pelas tortas mortadas, Ao denso turbilhão, Que os leva de veneda. Do barbatro da vida cairão.

Verso que, de minha alma deslizando, Deixa voar seu ruim incertamente, Verso que vai cantando, Como o barqueiro a tons de corrente.

Nos pendendo os guises da ironia Nelles derrama, ás, vezes, dissabores, Engrinaldos de flores, Dou-lhes encantos, visto-os de per-

feitos, gorgos, harmonias, Inmes, Cuias terrenas, coisas divinas.

Parlem, não voltam mais, Nem meus sei a que destino vai;

Produtos da ilusão, Filhos da phantasia, e da chimerá, Levam dentro de si a primavera.

Talvez por sobre as vagas Voando, Talvez pelos espaços viajando, Abordem novas céus e novas plagas, Eu então no valeme.

Misterioso, que se chama sorte, Achém o summo bem Do esquecimento, que é irmao da morte.

Pafuncio.

Instituto Parobé

Escola de aprendizes artificiais do Rio Grande do Sul

Sectão de ensino tecnico profissional da Escola de Engenharia de Porto Alegre

— AULAS DIURNAS —

Curso gratuito para os meninos pobres e filhos de operários

Reabertura das aulas

— no dia 1º de Março —

As inscrições abrir-se-ão a 1º de Fevereiro e encerrar-se-ão a 29 do mesmo mês.

Os requerimentos de matrícula, dirigidos ao engenheiro-chefe do Instituto, serão feitos pelos pais, tutores ou encarregados e deverão ser devidamente sellados e acompanhados dos seguintes documentos:

1º) certidão de idade ou documento equivalente que prove ter o candidato de 10 a 18 anos.

2º) atestado de pobreza passado pela autoridade municipal do distrito em que residir o requerente ou atestado de operário passado pelo chefe da fabraca em que o mesmo trabalhar.

AULAS NOCTURNAS

Curso gratuito para menores e de aperfeiçoamento para operários:

Abertura das aulas a 1º de Março — Inscrições de 1 a 28 de Fevereiro

Os candidatos deverão apresentar simplesmente um requerimento ao engenheiro-chefe, declarando a idade, a naturalidade, a profissão e a residência. Todas as demais informações serão dadas no pavilhão do curso elementar (antigo Velodromo).

Porto Alegre, 1º de Fevereiro de 1919.

O secretário,

A. Hilário Travassos Alves.

uradas à horror no sangue derramado; e disso deram sôbrias provas quando desfilaram a sua bandeira de revolta num solenne protesto, contra guerra, na occasião em que um despotismo, um barbaro impulsionador de bandidos e piratas, menoscabando o direito, escarnece à Justiça e violando Tratados, mandou os seus vasalos ferozes e sanguinários crucificar a humanidade.

E, portanto, inacreditável que a classe operária aqui dominada alimenta idéias revolucionárias ou se deixe arrastar influenciada por essas aves de arribação que já vêm enxotadas de outros países longínquos, onde o operariado laborioso e intelectual não deu guarda aos seus planos malígnos.

Os nossos operários têm pleno conhecimento de seus deveres e direitos e sabem que o imperável triunfo de sua nobre causa não poua na lâmina dos punhais nem na coragem dos dynastas e sim no santuário da Justiça, nas fulgurações do pensamento e na base orgânica da classe para a qual devem concorrer criteriosamente, organizando fundos inexgotáveis, com os quais manterão facilmente, até a vitória final, greves pacíficas e sistemáticas — sem ser preciso a intervenção de maximilistas e anarquistas.

P. Alegre, 8-2-919.

Antonius.

PALCOS E TELAS

LEVINO DA CÔNCÉPÇÃO

Conforme fôra previamente anunculado, realizou-se, dia 5, no Teatro S. Pedro, o festival artístico do exímio guitarrista cego Levino da Conceição, que tantas amizades e elevadas considerações goza nesta capital e no interior do Estado.

O ilustre concertista teve a nícola gentileza de dedicar essa audição artística à imprensa local, e o programa que organizou foi dos mais atraentes, merecendo de sua parte integral execução, tanto do ponto de vista mecanico como do elevado sentimento que sua alma de eleito aos misterios do rythmo, sabe imprimir ás variadas e complexas tonalidades do som.

A primeira parte do programa dois numeros nos fizera palpitá com mais forte vibração: *Melodia dos sonhos*, romance caprichoso da composição de Levino da Conceição, que nos transportou ora na aza de uma chimeria, ora entre o marfim de folhas que murmuram no silêncio misterioso de florestas esdeñosas; — e *Nocturno* n. 2, de Chopin, em que o concertista soube traduzir a diversidade do pulsar da alma atibulada o genialmente artística do decantado compositor francês, sacudindo o auditório ao sabor de sensações que matam dulcificando e que dulcificam matando.

E esse *Nocturno*, que tem para nós o efeito mágico dum exquisito e divino flor, que alegra nos acordes mais plangetas e soluçantes e que nos entristece nas variadas transposições, que nos galvaniza na contenção do exasfio e nos arrebata ao ciúme quixumes: drama alma apaixonada e estuporosamente sensível aos extremos mais subis, teve na execução de Levino não só

masteryia de um exímio executante, mas também é interprete consciente que sente e sabe palpitá na identificação da alma que produz essa composição de entrelaçadas notas de divinas e ecóicas vibrações.

Minha Música, sonata em sol maior, de Barrios; *Pensos finais*, valsa-concerto, de Tolsa; *Amor paternal*, andante e scherzo de Thomas Damas, foram composições executadas por Levino da Conceição com a maior das galhardias e o mais estrepitoso dos aplausos.

A segunda parte do programa em nada desmentiu a agradável impressão da primeira que ficou latente n'alma de todos, como um sonho esplendoroso que por mais que o procure desvaneçer as rutileações da aurora, tanto mais o sonhador se engolhusa nas variações de sua phantástica beleza.

Em *Coração de Artista*, valsa leuta, de Leving; *Capricho Árabe*, serenata, de F. Torqua; *Alfin Solos*, solista em ré maior, de Tolsa, o concertista conteve suspensa, tremente, comovida, expectante, toda a alma da assistência, que parecia alimentar o lio da existência ao intuito da potestade indefinível e suavissima das notas que desteria.

Na Mazurka, estudo em dó maior, da sua lavra, o concertista teve talvez oportunidade de evidenciar a agilidade de suas mãos imitando nas cordas da guitarra e piano em suas escalações chromáticas, harpejando indistintamente com a mesma maestria, ora com a mão direita, ora com a esquerda.

Além dos numeros contidos no programa, Levino da Conceição executou vários outros, accedendo gentilmente a pedidos que lhe fizeram da plateia.

O festival de Levino da Conceição foi magistral na delicadeza da arte e bello extremamente bello pelo sentimento que lhe inspirou a sua alma de eleito ás mais emocionais vibrações da música.

A plateia do S. Pedro estava repleta do que há de mais selecto na esfera dos admiradores das artes.

Encarregou-se da passagem da casa a distinta *viúva* de guitarra, bandolim e piano, de moçoila Baylina, em companhia de uma sua amiguinha cujo nome não nos cecore, encorrendo esse delicado gesto para dar o festival de Levino a nota chic e elegante no que concerne á presença do bello sexo.

Ao prezado e exímio guitarrista cego Levino da Conceição felicitamos com abundância d'álma de pelo exito de sua festa artística e agradecemos a parte que nos coube na homenagem de que fez alvo a imprensa, dedicando-lhe esse atrevento concerto.

GUARANY

Pintados pela linha de elegância e fino gosto, continuam, invariavelmente, as sessões chiques deste chic centro de set da élite.

APOLLO

Programmas variados e encontones extravagantes, tal tem sido a sua chronicaria diária.

COLISEU

Com o successo que anteviu, foi levada a première da revista *Livro de... o cartola*, da Javira, do conhecido escritor *Joto do Pampa*, com agra- do geral.

Maria Lina, casal Sonne, Pinho. Filho receberam grandes ovacões, pela excelente interpretação dada á peça.

Os scenarios e a montagem da peça são excellentes.

ORION

Programma novo, com filmas escolhidos.

GARIBALDI

Grandes encheres têm sido verificadas neste cine.

ITALIA

Não tem desmentido em gosto e acomodação a tama de que gosa este aprazível centro de diversões na estação calma que atravessamos.

Proprencias para 1919

1 — Um político incontentável, abusando do prestígio conquistado pela ilustração, romperá violentemente contra o poder constituinte.

2 — O Chefe da Nação será substituído, cabendo mais uma vez o supremo cargo a um político do Sul, magro e alto.

3 — Rebentará inesperadamente uma revolução entre nós.

4 — Pomposo enterro.

5 — Reaparecerão as inicias R. B., num grande casamento.

6 — Um pavoroso incêndio.

7 — Dois grandes naufrágios.

8 — Desastres em terra e no ar.

9 — Uma senhora da melhor sociedade provocará escombros passionais.

10 — Outra, nas mesmas condições, corr. risco de ser assassinada pelo amante. (*Isto pode ser certo*).

11 — Tres pobres moças da vida desresgada serão gravemente feridas, morrendo uma delas. (*Isto pode ser certo*).

12 — Luto no Supremo Tribunal.

13 — Duas vagas no Senado.

14 — Três vagas no Congresso.

15 — Luto no clero nacional.

16 — Morte de tres generais.

17 — Morte de um almirante.

18 — Morte de tres poetas.

19 — Morte de dois prosaadores.

20 — Dois lutos na imprensa destas capitais; e mais três na pseudo Academia de Letras, que mais parece de medicina.

21 — O serviço postal, entre esta cidade e duas capitais de Estados, será feito por aeroplano.

Rio, 31 de dezembro de 1918.

— Rua Buenos Aires 196.

Batalha Ergonote.

22 — Escândalo na diplomacia.

23 — Morte de um empresário estrangeiro domiciliado em Portugal.

24 — Vagas no ministerio, luto na Escola Polytechnic e na de Medicina.

25 — O paraguaio audaz que encontrou duas minas de ouro no Rio Grande em S. Paulo, virá este anno fazer novas cavavações oficiais nesta capital, voltando se de preferencia para a colonia portuguesa, de sociabilidade com um jornalista que é usleiro e véspero em negócios dessa natureza. Mas desta vez o lio ha de sair-lhe pena curta.

26 — Incêndio num cinema, paguindo em outro.

27 — Tiros e ferimentos em uma casa de diversões ou de jogo.

28 — Peuraria de café, mas abundância de arroz, feijão,

trigo, farinha, ervilhas e outros leguminosos.

29 — Morte de quatro chefes de nações.

30 — Morte de um grande inventor.

31 — Morte de dois grandes vultos militares da Europa.

32 — Surpresa mundial causada pela América do Norte e a Inglaterra.

33 — Morte de uma grande atriz.

34 — Revolução em dois países americanos.

35 — Luto no Vaticano.

36 — Revolução em Portugal.

37 — Inesperado, acontecimento na Itália.

38 — Restauração da monarquia na Alemanha.

39 — Luto político em São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia.

40 — Morte de uma das viúvas mais ricas do Brasil e de um dos maiores proprietários do Rio de Janeiro.

41 — Revolução social, associada pelas exigências do feminismo.

Rio, 31 de dezembro de 1918.

— Rua Buenos Aires 196.

E está padre?

E a interrogatória que nos cahe da pena no termos de fazer ligeiros comentários acerca do procedimento desonante das normas cristãs, que acabou de ter o revd. parocho de Rio Pardo.

E o caso que tendo-nos conceituado amigo Alcides Estaquio da Silva, residente nessa cidade, feito promessa de uma festa em homenagem a N. S. dos Navegantes por haver concedido a graça de terminar em 1918 a epidemia reinante, ia entender se com o parocho a respeito da celebração da alludida festa, o vigário trouxe os seus cuidados e censurou aquello nosso amigo por haver teido semelhante promessa visto que nunca tinha ainda havido essa festa naquela cidade e para que ella tivesse bastante brillantismo era necessário que honroso seja promovida por pessoa de destaque social.

E esta, pedré? Então unicamente pessoas de destaque social é que podem manifestar seus sentimentos religiosos, dar arraia de sua fé católica?

E que libro está escrito esse preceito religioso?

Ou será porque as pessoas de destaque possuem maior liberdade de religião?

Outra questão é que é possível manifestar os sentimentos religiosos, dar arraia de sua fé católica?

Abraço publicamos o convite dirigido à população por occasião da festividade já realizada:

«Convite — Convide-se a população desta terra para a procissão em homenagem a Virgem dos Navegantes, a realizar-se no dia 2 de fevereiro p. v.

A alludida procissão será o cumprimento de uma promessa feita pelo sr. Alcides-Estaquio da Silva, pelo povo de Rio Pardo, implorando a graça do término da panacema grippal ao final do ano de 1918.»

Assinado pelo seu presidente e secretário, respectivamente, srs. José Gimarães e Israel Santos, recebeu da sociedade atencioso convite para assistirmos ao baile comemorativo que terá lugar, sábado, 15 de corrente, nos salões da Flora Aurora.

Segundo ao que nos informaram, pelos preparativos que se fazem, anfiteatro um completo sucesso.

Viajante

Para S. Maria, em visita à sua família, viajou o estudante Olímpio Rodrigues, tutelado da exma. vívia de Joseph da Conceição Dias.

Contrato nupcial

Com o sr. Oscar Macelo, empregado no comércio, contracaramos casamento a senhorinha Nila, filha do nosso amigo tenente Modesto Carlos dos Santos.

«A futuro par os nossos votos de perenne felicidade conjugal.»

SONETO

(Para o dr. Chegues Cavalcado)

Essa sombra, que em vão procurou,

Quando à noite, meu encontro solitário,

Quero, affrontando o mal parasitário,

Escolta, com um sítio apurado apuro!

Um que sendo num bom papel bro-

maru,

Tu tua bella errayam, esse sacerdício.

Há de ficar um trago milenário

Fresco à angústia, que me deixa es-

teu,

E, redimido desse mal ingente,

Vou proclamando, lento a minha

edade,

E o meu ativo orgulho intranquilo

Farei aliva uma gentil deidade,

Por quem em soffro, triste e loucamente

(te),

E a quem dedico esta leal saudade!..

Aristóteles de Castro.

(Do poema «Tardes de Sombras»)

—

PELO SPORT

HIPICO

Por já estarmos habituados a ininterrupto fucionamento das festas da Protetora do Turf, custa-nos sobremodo tolerar um domingo em que a mesma não organize programação, motivo bastante para desejarmos que cessem o estado de coisas — que tem dado origem a realização de corridas de dous em dous domingos.

A deficiencia de animais em condições de corrida, é notória; porém accommodados os interesses das partes interessadas, não teremos a lastimar a perda de um domingo e com facilidade de apreciarmos programas compostos de oito e mais prae-

reos.

O conseguido para a festa de hoje, é de seis pares assim como o foi o transacto.

Direi os detalhes, que dos males o menor, porém de opinião, que é muito mais agradável apreciar e desfrutar mais interesse mesmo, um paro que alinha na pista do nosso hipódromo, seis e mais animais para disputá-lo, do que os magnos dos dois domingos referidos.

Compete-nos no entanto, por amor ao ofício, deixarmos aberto o lançado, o que pensamos com relação aos prováveis vencedores.

—

Facios

Desse

mento d

um exem

sentado

Pela le

toria, os

estud

o, e

se, cujo d

ia a di

cid

seus actu

—

Blóco

Desta s

seguinte

• Ilmo

plor, ne

hazer ac

—

E

Banco Porto Alegrense

Capital e Reservas 2.158.930\$690

Sede: Rua 7 de Setembro n. 89

End. telegr.: "Alegrense"

Códigos usados: A. B. C. G. edição, Lieber & Ribeiro.

Operações bancárias gerais

CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depósitos desde 20\$000 até 10.000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.

—

Oriente, Negrita e Elephante

são as cervejas
preferidas pelo publico de bom gosto

Bopp Irmãos

Rua Christovão Colombo n. 61

O EXEMPLO

PÉRIODICO SEMANAL

Propriedade de uma sociedade anonymous

EXPEDIENTE: Todos os dias úteis das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas.

Redacção e oficinas: Deme
trio Ribeiro n. 215.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinaturas

(Pagamento adiantado)

CAPITAL

Ano 80000

Semestre 48000

Trimestre 28000

Número avulso 2000

INTERIOR

Ano 108000

Semestre 58000

Trimestre 28000

Anúncios e outras publicações, preços conveconas.

(Pagamento no neto)

res das seis parcerias organizadas:

1º lugar	2º lugar
Jugurtha	Zaira
Tayna	Camparra
Sorriso	Eldia
El Faro	Veronal
Signorino	Belgica
Procopio	Crucero

Registro lutooso

Após longos padecimentos faleceu na cidade de Pelotas o nosso amigo Ignacio Passos, comerciante ali muito conhecido.

A sua família esta folha envia sentidos pesames.

Factos e occurrences

Banco Porto Alegrense

Desse importante estabelecimento de crédito recebemos um exemplar do relatório apresentado pela directoria e corresponte ao anno de 1918.

Pela leitura do alludido relatório se tem conhecimento do estado prospero em que se encontra o Banco Porto Alegrense, cujo desenvolvimento se vê dia a dia impulsionando pela actividade sempre crescente dos seus actuais directores.

Blóco União dos Vencedores

Desta sociedade recebemos o seguinte ofício:

• Ilmo. sr. redactor do «Exemplar», nesta capital — Venho trazer ao vosso conhecimento

que, em sessão realizada a 21 de janeiro, foi eleita a directoria que terá de dirigir os destinos desta sociedade nos annos de 1919 a 1920.

Ficou assim constituída a nova directoria: presidente, reeleito, José Guimarães; vice-presidente, reeleito, José Ramiro; 1º secretário, reeleito, Israel dos Santos; 2º dito, Antônio Silva; tesoureiro, reeleito, Hilário F. Ramos; orador, Oscar Martins; director annual, Antonio dos Santos; porta-estandarte, Nelson Lobato; procurador, Dorival Ribeiro.

Saúde e fraternidade — O 2º secretário, Antônio Silva.

Agradecendo a gentileza da participação, auguramos à nova directoria da «União dos Vencedores» tanta mesa de prosperidades.

Julio Silveira

Foi nomeado chefe da secção de material ultimamente criada na Escola de Engenharia, nosso compadreheño Julio da Silveira, que por esse tacto recebeu inúmeras felicitações.

Pela justa elevação desse nosso companheiro a esse cargo, esta folha se congratula apresentando-lhe cumprimentos efusivos.

DECLARAÇÃO

Venho por estas linhas fazer uma declaração.

Para desfazer a má impressão que tivemos causado ao publico algumas notícias publicadas em certos jornais desta cidade, sobre um movimento havido há pouco tempo aqui, movimento esse que não teve o carácter de grave e sim de reclamações sobre ordenados; e apesar de não ter eu a certeza de onde partiu tal movimento, o havendo um jornal que falou em «Sociedade União dos Foguistas», afetando assim o nome da sociedade que represento neste Estado, sendo o aqua tem uma sociedade, porém o seu nome é Sociedade União dos Foguistas Rio Grandenses e com o qual elle deva estar registado, declaro que a «Sociedade União dos foguistas» é domiciliada no Rio de Janeiro e da qual sou o unico representante neste Estado, sendo que a sede da sua filial neste Estado é na cidade do Rio Grande.

Com esta declaração não tenho em mira magoar a quem quer que seja e nem tão pouco menoscabar a «Sociedade União dos foguistas Rio Grandenses» e, sim, o que desejo é ver regularizada a vida de nossas associações, pelas quais rogo a Deus o auxilio para reiniciação dos nossos direitos.

Ulysses Coelho de Freitas,
secretario.

„Initium“
Sociedade Anonyma de Sortetes Diários

Séde social: Andradas 389

Resultado do 1º sorteio em 1º de Fevereiro

2899	4.000\$000	Porto Alegre (devolvido)
8221	500\$000	Antônio Júca, P. Alegre
6257	250\$000	P. Alegre (devolvido)
7346	250\$000	João Krause, P. Alegre

Resultado do 2º sorteio em 3 de Fevereiro

8725	4.000\$000	Domingos Costa, P. Alegre
4039	500\$000	Porto Alegre (devolvido)
2232	250\$000	*
8549	250\$000	*

Resultado do 3º sorteio em 4 de Fevereiro

2681	4.000\$000	Porto Alegre (devolvido)
6307	500\$000	Angelo Frasquini, São Leopoldo
3394	250\$000	Porto Alegre (devolvido)
2657	250\$000	*

Resultado do 4º sorteio em 5 de Fevereiro

5502	4.000\$000	Porto Alegre (devolvido)
9799	500\$000	D. Evangelina de Medeiros, Sta. Maria
5491	250\$000	Olinto M. Moraes — Porto Alegre
3640	250\$000	P. Alegre (devolvido)

Resultado do 5º sorteio em 6 de Fevereiro

4321	4.000\$000	Porto Alegre (devolvido)
4095	500\$000	J. Pereira da Silva — Porto Alegre
6633	250\$000	José Godoy — P. Alegre
8533	250\$000	P. Alegre (devolvido)

Resultado do 6º sorteio em 7 de Fevereiro

4214	4.000\$000	Dr. Mariló Castilhos, P. Alegre
4029	500\$000	Devolvido
0438	250\$000	*
9698	250\$000	*

Porto Alegre, 7 de Fevereiro de 1919.

José Simões Coelho,
Diretor geral.
Frederico Ponciano Lobato,
Fiscal do Governo Federal.

N. B. Satelite Porto-Algrense

MARIA F. RAMOS

De ordem do sr. presidente, convido os sócios desta sociedade para a sessão extraordinária que deverá realizar-se as 20 horas de terça-feira proxima, 11 de corrente, na travessa do Carmo n. 10.
Porto Alegre, 6 de fevereiro de 1919.

Ulysses Coelho de Freitas,
secretario.

AU LOUVRE

Andradars 234

Tem sempre as ultimas novidades em

Artigos para homens

Eugenio Bandeira Dias

Lecciona bandolim e piano a preços populares.

Rua Riachuelo, 267

Tintura vegetal para o cabelo

Negrita

Petroleo Lambert

Depósito: Bazar das Novidades

Rua Urugua n. 24

(antiga do Comercio)

Julio L. dos Santos

Vendas por atacado e a varejo

Acceptam-se

Trabalhos

typographicos

nesta typographia

Salão S. Manoel

Acha-se em disponibilidade o confortavel salão apropriado para bailes, spectaculos etc., á rua Moinhos de Vento, de propriedade do sr. Antonio Gonzaga.

Aluga-se por preços modicos

Grande Deposito de Vinhos
de

Luiz N. Morandi

Neste estabelecimento encontra-se o agradável vinho **COLONO**, preferido pelas pessoas de bom paladar, assim como vinhos tintos, brancos, salames e artigos coloniais de 1ª ordem.

Praça Montevideo 8

Alfaiataria
de
Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francesas, inglezas e italianas, assim como brins e cazeiras nacionais.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro

Quem quiser ter a sua casa modesta ou luxuosa mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o **GRANDE DEPÓSITO DE MOVEIS** de **Caetano Fulginiti** á Rua Marechal Floriano n. 126, Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapecarias e moveis de estilo diferente e modernos.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 13 de Fevereiro de 1919, ás 14 horas

Rs. 60:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Siambretaria Paolini
Casa fundada em 1905
Mercado Municipal Porto Alegre
Bancas ns. 29 e 30
Telephone n. 2194

CASA ESPECIAL em siambres, queijos nacionais e estrangeiros e frutas.
Preparam-se presuntos e sandwichs, etc.

Ernesto Paolini.

Luiz Pedrazzi
Mercado
Banca n. 35 - Porto Alegre
Telephone Ganzo n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos
a capricho.
A venda nos sabbados e domingos.

Peçam e verão
a superioridade das cervejas

Becker,
Porco e
Colombo

Fabricados por
Bernardo Sassen
Rua Christóvão Colombo n. 53

A ELECTRICA.

End. telegráficos: "LEONETTI"

Fabricante dos Inegualáveis

Gramaphones "ELECTRICA" e

Discos "GAUCHO"

Marcas registradas

Cordas, Arrolhas e todos os pertences

para Gramaphones

Brinquedos e artigos de Bazar

Saverio Leonetti

R. dos Andradas 302 - P. Alegre

Est. do Rio Grande do Sul - Brasil

Papeis de casamento

Inventários, certidões, certi-

tos de pessoas, actas registrais,

reputamentos, na Avenida Pa-

tria 27 - V.

Creol

O melhor desin-
fectante do mundo.
Indispensável em
todas as casas.

Pedidos:
Fábrica Creol
PELOTAS

Pegam sempre
• MANTEIGA
Lobatinha

Não ha melhor

Grande Tinturaria Massini

de
Francisco Massini

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de rou-
pas, tanto de homens como de senhoras e crianças
e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito chimicamente e
garantido

Rua Marechal Floriano n. 57
PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

Vidros, Espelhos,
Estampas e molduras
encontra-se sempre um
bonito sortimento na
Vidragaria de Carlos Werres
à rua Vig. J. Ignacio 95

CAPPOS

Recomendamos os es-
plendidos carros de praça
ns. 32, 73 e 66. São in-
contestavelmente os me-
lhores.

Pedidos:
Fábrica Creol
PELOTAS

Creol

O melhor desin-
fectante do mundo.
Indispensável em
todas as casas.

Pedidos:
Fábrica Creol
PELOTAS

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramelos, licores, vinho de fructas, tipo Porto e outros,
vinagres tintos e brancos.

Depósito permanente de artigos para fumantes, tais como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Pite-
ras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo,
por atacado.

Depósito do afamado fumo em corda marca - SOLITO - e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 - Porto Alegre
Filiais em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Pragas do Estado e nas principais do paiz

Não façam negócios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. teogr.: **Tertuliano.** - Codigos: **Ribeiro e Particulares.** - Caixa Postal. 210 - Porto Alegre.



SALVOL



**regenera o ORGANISMO, pro-
duzindo sangue puro e novo**